

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS

NOTA EXPLICATIVA

OS VALORES DO ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA - IPP SÃO NÚMEROS QUE INDICAM COMO E QUANTO UMA DETERMINADA ÁREA JÁ FOI PROSPECTADA E FORAM CALCULADOS ATRAVÉS DO SOMATÓRIO DOS FATORES FMG - FATOR DE MAPEAMENTO GEOLOGICO, FAG - FATOR DE AEROGEOFÍSICA, FPG - FATOR DE PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA, FGT - FATOR DE GEOFÍSICA TERRESTRE, FPT - FATOR DE ESCAVAÇÕES/POÇOS E TRINCHERAS E FSO - FATOR DE SONDAGEM

$$IPP = FMG + FAG + FPG + FGT + FPT + FSO$$

OS VALORES ATRIBUÍDOS A CADA FATOR CONDICIONANTE DO IPP RESULTARAM DA IMPORTÂNCIA PROSPECTIVA DOS TIPOS DE TRABALHOS DE CAMPO REALIZADOS NAS ÁREAS CORRESPONDENTES ÀS ZONAS DE LIMITES DE IPP, E FORAM EXTRAÍDOS DOS QUADROS DISCRIMINANTES ABAIXO DEMONSTRADOS

ESCALA DE MAPEAMENTO GEOLOGICO	VALOR DO FMG
< 1:250.000	0
1:250.000	5
1:100.000	10
1:50.000	15
≥ 1:25.000	20

O VALOR ATRIBUÍDO AO FMG NÃO É CUMULATIVO

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FAG
SEM AEROGEOFÍSICA	0
COM AEROGEOFÍSICA DE RECONHECIMENTO (AEROGAMMAESPECTROMETRIA, AEROMAGNETOMETRIA)	5
COM AEROGEOFÍSICA DE DETALHE (INPUT, ETC.)	10

O VALOR ATRIBUÍDO AO FAG NÃO É CUMULATIVO

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FPG
SEM PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA	0
SEDIMENTO DE CORRENTE (SC): . DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/5 ATÉ 50 km ² . DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/5 ATÉ 10 km ²	2 4
. DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/5 km ²	5
CONCENTRADO DE BATEIA (CB): . DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/5 ATÉ 50 km ² . DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/5 ATÉ 10 km ² . DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/5 km ²	4 8 10
SOLO (L) E/OU ROCHA (R)	10

O VALOR DE FPG É CUMULATIVO APENAS POR MEIO DE AMOSTRAGEM

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FGT
SEM GEOFÍSICA TERRESTRE	0
COM MAGNETOMETRIA	3
COM IP E MÉTODOS ASSEMBLADOS	7

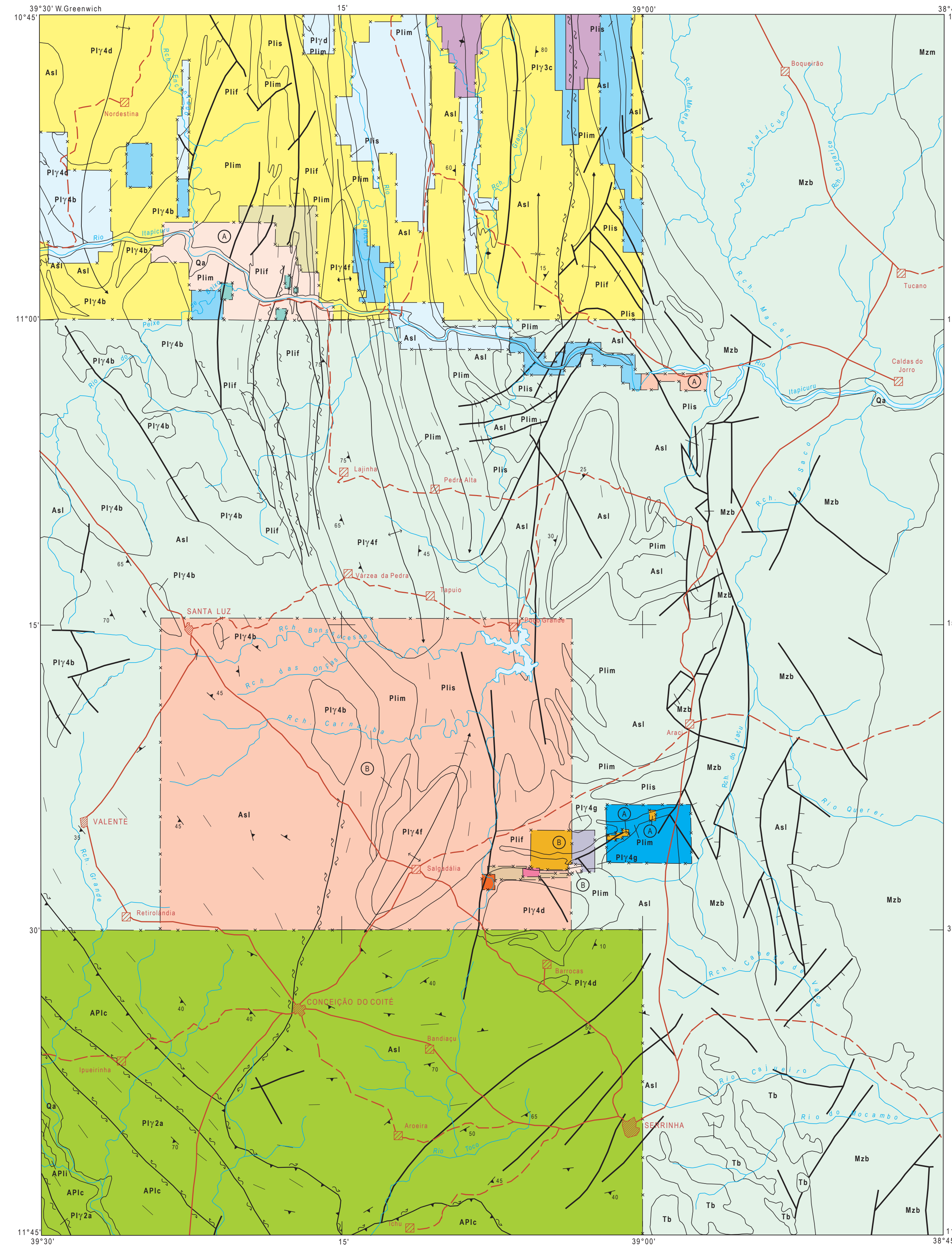
O VALOR ATRIBUÍDO AO FGT É CUMULATIVO

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FPT
SEM ESCAVAÇÕES	0
COM ESCAVAÇÕES E POÇOS EXPLORATÓRIOS	5
COM ESCAVAÇÕES E/OU POÇOS EM MALHA (DETALHE)	10

O VALOR ATRIBUÍDO AO FPT NÃO É CUMULATIVO

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FSO
SEM SONDAGEM	0
COM SONDAGEM EXPLORATÓRIA	15
COM SONDAGEM DE DETALHE	25

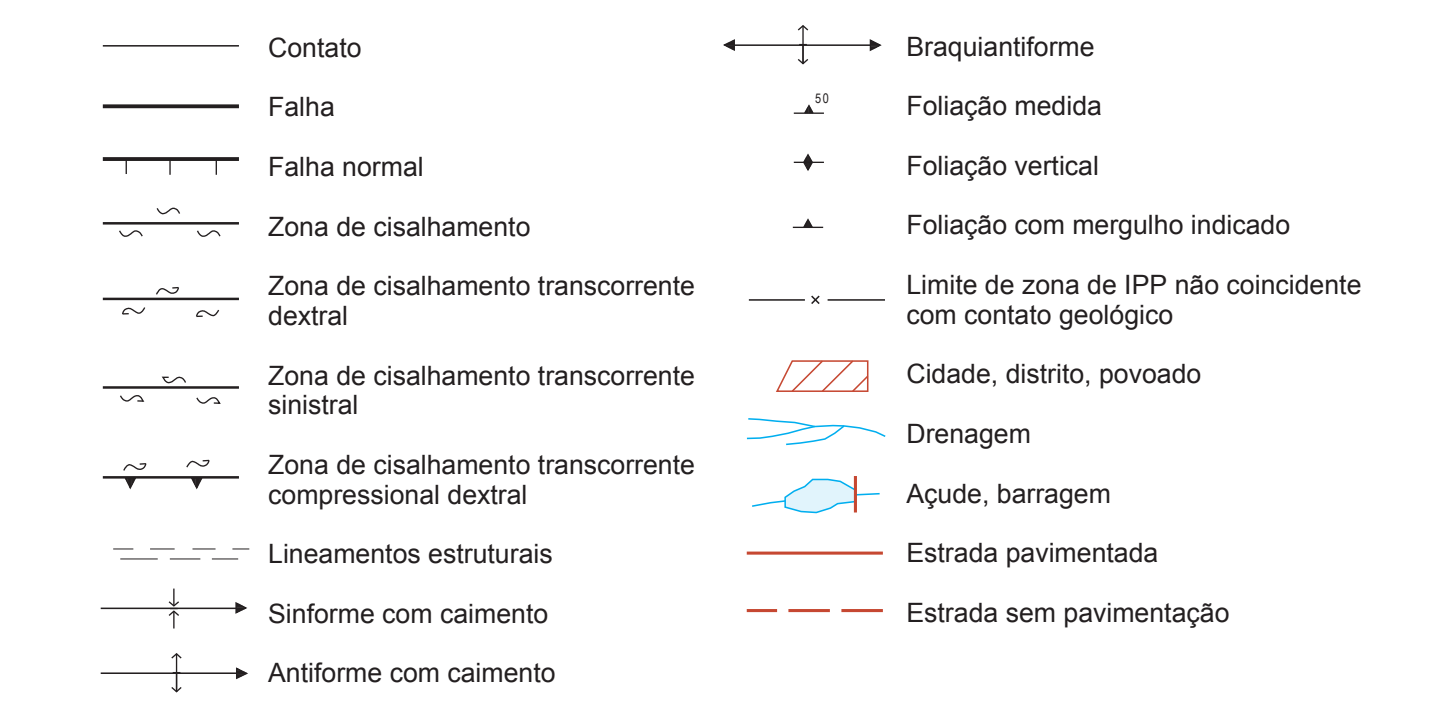
O VALOR ATRIBUÍDO AO FSO NÃO É CUMULATIVO



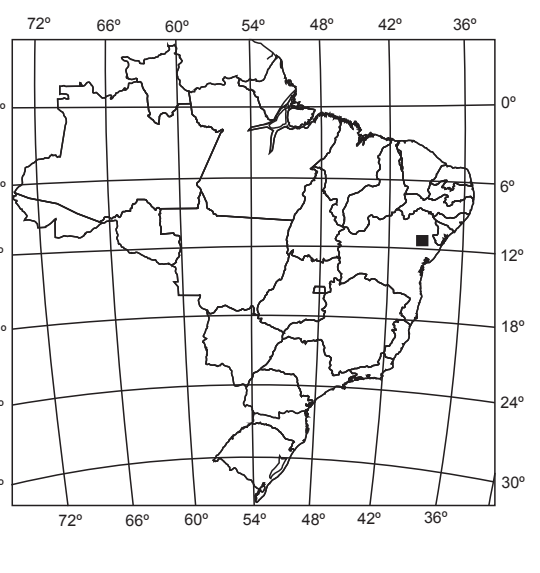
SIMBOLOGIA	VALOR DO IPP	VALORES ATRIBUÍDOS AOS FATORES DE CÁLCULO DO IPP					
		FMG	FAG	FPG	FGT	FPT	FSO
	10	05	05	0	0	0	0
(A)	24	15	05	04 (SC)	0	0	0
(B)	25	20	05	0	0	0	0
(C)	25	10	10	05 (SC)	0	0	0
	26	10	05	08 (SC+CB)	03	0	0
	29	20	05	04 (SC)	0	0	0
	30	20	05	05 (SC)	0	0	0
	38	20	05	10 (L)	03	0	0
	39	20	05	14 (SC+L)	0	0	0
	40	20	05	15 (SC+L)	0	0	0
	45	20	10	15 (SC+L)	0	0	0
	55	20	10	15 (SC+L)	0	10	0
	68	20	05	05 (SC)	03	10	25
(A)	73	20	05	10 (L)	03	10	25
(B)	73	20	10	05 (SC)	03	10	25
(A)	75	20	05	15 (SC+L)	10	0	25
(B)	75	20	05	15 (SC+L)	0	10	25
	80	20	10	15 (SC+L)	0	10	25
	85	20	05	15 (SC+L)	10	10	25

AMBIÊNCIA GEOLÓGICA E LITOESTRATIGRAFIA

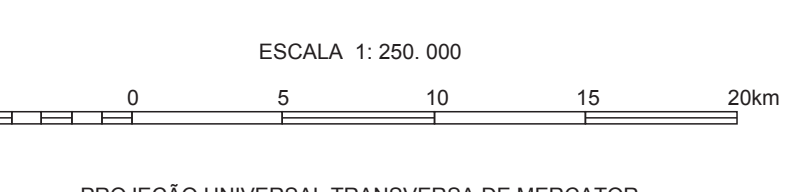
PERÍODO	Subperíodo	Descrição
PANORÂMICO	Quaternário	Qa: Sedimentos atuais e subatuais: areias, siltes, argilas, com níveis de calcário
	Terciário	Tb: Cobertura sedimentar: arenitos e conglomerados, semiconsolidados, com níveis argilosos (Grupo Barrera)
PROTEROZÓICO	Mesozóico	Mz: Cobertura sedimentar: arenitos com conglomerados e folhetos subordinados (Formação Marçal (m)); folhetos, arenitos, siltes, calcários e conglomerados (Supergrupo Bahia (s))
	Inferior	Ply4a: Intrusivas ácidas a intermediárias tardas a pós-transcorrentes: granitos, granodioritos e tonalitos, isótropos, subcalcinos, tipo I (b); granitos e granodioritos, isótropos, calcialcinos (d); botão granitos, levemente foliados, peralcalinos, tipo S (f); dioritos e quartzodioritos, porfíricos, isótropos (g)
		Ply3c: Intrusivas ácidas sintranscorrentes: anfibolito-quartzo sienitos, foliados, calcialcinos, tipo I
		Ply2a: Intrusivas ácidas tarditangenciais: monzonitos, sienogranitos e monzogranitos, foliados, subcalcinos, tipo I
ARQUEOZÓICO	Indiviso	APIc: Sequência granulítica: ortognaisses granulíticos de composição tonalito-bronchijemito-granodiorítica (Complexo Caraba)
		APIl: Sequência metavulcano-sedimentar de médio a alto grau: gnaisses kinzigíticos, granada gnaisses, metabasitos, gnaisses bandados, rochas calcissiláticas, quartzitos, formações ferríferas, xistos grafitosos e metarabásitos (Complexo Ipriá)
ARQUEOZÓICO	Asl	Embasamento gnáissico-migmatítico: migmatitos, ortognaisses granodioríticas, gnaisses a granada e sillandita, rochas calcissiláticas, granitos e granodioritos ineogranulares, além de gabros, peridotitos e dunitos (Complexo Santa Luz)



LOCALIZAÇÃO DA ÁREA

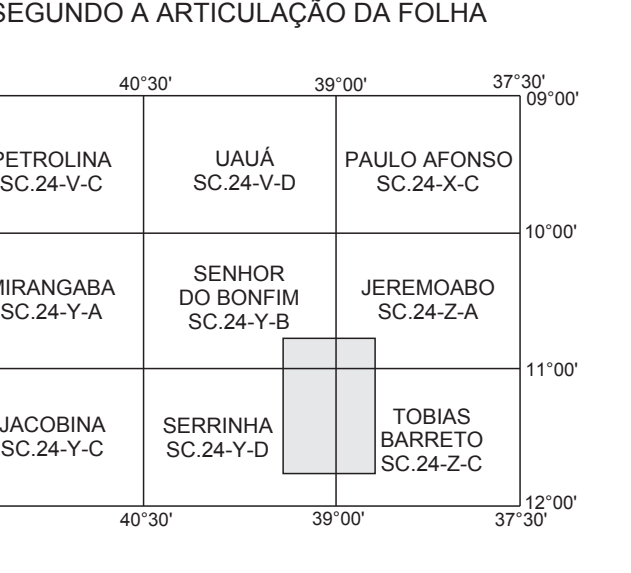


PROGRAMA NACIONAL DE PROSPECÇÃO DE OURO - PNPO
MAPA DE ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA
ÁREA BA-02 - ITAPICURU SUL - BAHIA



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
2000

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA SEGUNDO A ARTICULAÇÃO DA FOLHA



CPRM
Serviço Geológico do Brasil

Programa concebido e executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM. Concepção programática e supervisão: geólogo Mário Farina. Coordenação nacional: geólogo Gerson Manoel Muniz de Matos. Assistência técnica: geólogo Ricardo Galati de Menezes. Execução: geólogo Luiz Moacyr de Carvalho - Superintendência Regional de Salvador. Trabalho executado com base em informações disponíveis até 1998. Revisado por: DEREK/DI/META - Out/2001. Digitalizado por: CONAGE Consultoria Técnica Ltda.

Base geográfica extraída das folhas SC 24-Y-B, SC 24-Z-A, SC 24-Y-D e SC 24-Z-C, editadas em 1980 pela DIRETORIA DO SERVIÇO GEOGRÁFICO. Declinação magnética do centro da folha SC 24-Y-D em 1983: 23° 12' W. Cresce - 4,5" anualmente. Os dados relativos à geologia e aos aumentos auríferos foram extraídos dos Projetos Bahia e Bahia II (DNP/CPRM 1975/1976), Projeto Mapas Metalogênicos e de Prospecção de Recursos Minerais, Folhas Serrinha, Senhor do Bonfim, Jeremoabo e Tobias Barreto (DNP/CPRM, 1983/84), Programa de Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil (LGB), folha Serrinha (DNP/CPRM, 1992), Projeto Folha Aracaju ao Milionésimo (CPRM, em execução) e de relatórios de pesquisa do DNP/CPM.